

VERSO

Ceará terá
temporada
de atrações
no teatro **P.18**

DOMINGO

Diário do Nordeste

16 de março de 2025 Ano 44/Nº15397

DOMINGO

Fundador: Edson Queiroz

www.diariodonordeste.com.br

Evandro pede a Lula socorro para a saúde

O prefeito Evandro Leitão revelou ontem, durante o segundo dia de reunião do secretariado municipal, que pediu socorro para a Saúde de Fortaleza em encontro com o presidente Lula na última quinta-feira. O gestor falou sobre falta de medicamentos **P. 2 e 3**

FOTO: KID JR



Ceará vence Clássico-Rei e precisa apenas de um
empate para ser bi cearense no jogo da volta **P.19**

DESTAQUE

SAÚDE EM FORTALEZA

Evandro deve reencontrar o Lula na próxima quarta-feira (19), durante a visita do presidente ao Ceará



#Prefeitura

Igor Cavalcante e Marcos Moreira

ceara@svm.com.br

“É importante que a população saiba que a falta de alguns remédios em alguns dos nossos postos se deve à falta de programação da gestão anterior, quando era para ter sido feita no final do ano passado. Todos sabemos que a indústria farmacêutica fecha na segunda quinzena de dezembro e na primeira quinzena de janeiro e só volta, algumas delas, em fevereiro ou na segunda quinzena de janeiro. Então, essa programação não foi feita, infelizmente, e temos essa repercussão agora”

Evandro Leitão
Prefeito de Fortaleza

Pedido de socorro

O encontro entre o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), e o presidente Lula (PT), na última quinta-feira (13), em Brasília, teve como assunto principal a saúde pública da Capital. De acordo com o chefe do Executivo municipal, a conversa foi um pedido de “socorro”. O prefeito comentou sobre o encontro durante o segundo dia de reunião do secretariado municipal, neste sábado (15). “Nós fizemos algumas solicitações a ele,

estamos precisando de um socorro, de uma ajuda, em especial na Saúde de Fortaleza”, disse. O político ainda justificou sobre a falta de medicamentos em algumas unidades de saúde da Cidade. “É importante que a população saiba que a falta de alguns remédios em alguns dos nossos postos se deve à falta de programação da gestão anterior, quando era para ter sido feita no final do ano passado. Todos sa-

bemos que a indústria farmacêutica fecha na segunda quinzena de dezembro e na primeira quinzena de janeiro e só volta, algumas delas, em fevereiro ou na segunda quinzena de janeiro. Então, essa programação não foi feita, infelizmente, e temos essa repercussão agora”, disse. Empossado em 1º de janeiro deste ano, Evandro Leitão assumiu o comando da Prefeitura em meio a uma crise na área. Con-

Evandro diz que pediu ‘socorro para a Saúde de Fortaleza’ em encontro com Lula. Prefeito também justificou a falta de medicamentos em algumas unidades de saúde de Fortaleza. Após servidores rejeitarem reajuste salarial proposto, gestor defende diálogo entre as partes



FOTO: THIAGO GADELHA

dos servidores públicos da Capital de rejeitarem a proposta de reajuste geral de 4,83%. O petista participou do segundo dia de reunião do secretariado municipal e defendeu diálogo com os servidores.

“A Secretária do Planejamento já teve diversos momentos com os servidores públicos municipais. Eu tenho o maior respeito, sou servidor público com muita honra, mas, além de respeito, tenho que ter responsabilidade com as contas públicas, com a Prefeitura. Acredito que fui um dos poucos prefeitos que, no primeiro ano, com menos de três meses, eu fiz uma proposta com a inflação”, disse. O prefeito lamentou que a proposta não foi aceita, mas disse que está “aberto” a conversar. “Estamos abertos ao diálogo, mas temos que ter em mente a responsabilidade que temos com a população cearense, sobretudo com as políticas públicas”.

A proposta apresentada pela Prefeitura previa o reajuste de 4,83% parcelado em duas vezes, sendo 2% em junho, sem retroatividade, e o restante pago a partir de dezembro. Na última sexta-feira (14), em assembleia, os servidores rejeitaram essa proposta e aprovaram uma paralisação para a próxima quinta-feira (20), caso as negociações não avancem.

Fagifor

Criada em 2014, a Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza (Fagifor) teve sua extinção aprovada nesta semana pela Câmara de Vereadores (CM-For). Nesse sábado (15), o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), justificou a exclusão da entidade na reforma administrativa. Segundo ele, a Fundação não estava funcionando como planejada inicialmente.

“A Fagifor, na sua concepção, acredito eu, deve até ter sido uma boa ideia, mas do jeito que ela estava efetivamente funcionando, não estava tendo o resultado que a população e nós queríamos”.

Ele ressaltou que, apesar da extinção da Fagifor, os servidores foram incorporados aos quadros da Secretaria Municipal da Saú-

de (SMS) e reforçou que os aprovados no concurso também serão chamados.

“Recepcionamos todos os servidores e servidoras, a Secretaria da Saúde está recepcionando. Os aprovados no concurso também serão chamados, mas com uma cronologia, com uma organização para que a gente possa ter uma eficiência melhor no serviço público. Temos que fazer mais com menos”.

A Fagifor surgiu para atuar na gestão hospitalar e ambulatorial, na atenção primária, nos serviços de urgência e emergência, no apoio diagnóstico e nas áreas de ensino, pesquisa e educação continuada da Prefeitura de Fortaleza.

Para reduzir o impacto sobre os funcionários da entidade, que atuavam no regime de CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), a gestão municipal passou todos para o regime estatutário.

Em 2024, a Fagifor realizou um concurso para o provimento de 2.241 vagas, incluindo cargos de assistente social, educador físico, cirurgião-dentista, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta e médico. Para o nível médio, o concurso contemplou, entre outros, os cargos de auxiliar de enfermagem, condutor socorrista e técnico em radiologia.

Eleição já passou

Evandro destacou que o foco do encontro do secretariado é evitar “ações sobrepostas” entre as diversas pastas. Em discurso à equipe municipal, o prefeito ainda recomendou que eles evitem “tensionamento político”: “A eleição passou”, disse.

“Eu estou extremamente energizado, com muita vontade para trabalhar por Fortaleza, em prol não somente dos 716 mil eleitores que tivemos, mas para todos e todas. A eleição passou, sempre tenho dito isso, vamos olhar para frente, evitar tensionamento políticos, vamos tentar unir essa cidade, sei que não é fácil, mas vamos evitar tensionamento político, mas vamos nos unir, nos irmanar para implementar tudo que a gente deseja e quer para essa cidade”.

forme mostrou o Diário do Nordeste, logo após a eleição, a situação do setor veio à tona. Uma dos cenários mais críticos era no Instituto Doutor José Frota (IJF), mas a falta de medicamentos e insumos básicos, além de atraso nos pagamentos de profissionais, ocorria também em outras unidades municipais.

Em resposta à crise, a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 de Fortaleza previu um aumento de mais de R\$ 85,7 milhões no orçamento do hospital em relação a 2024. Neste ano, então, está destinado ao funcionamento do IJF um montante de R\$ 729,5 milhões, 13% acima do anterior.

Depois que deixou a Prefeitura, o ex-prefeito José Sarto sumiu das redes sociais por um mês e meio. Ele retornou à rotina de publicações em meados de fevereiro, mas, até agora, não comentou sobre a situação da Saúde Pública de Forta-

leza. O político tem focado em rebater críticas de adversários e disputar a paternidade de obras com a atual gestão da Capital.

No encontro que teve com Lula, Evandro estava acompanhado do governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), e do ministro Camilo Santana (PT). O quarteto deve se reencontrar na próxima quarta-feira (19), quando o presidente estará no Ceará para a Inauguração do Hospital da Uece.

Essa será a primeira visita do presidente Lula ao Ceará em 2025. Inicialmente, o petista vinha ao Estado em fevereiro para participar da assinatura de uma ordem de serviço para a duplicação da BR-116, mas o governador Elmano de Freitas anunciou uma mudança “estratégica”, para que Lula participasse justamente da inauguração da nova unidade de saúde. O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), comentou sobre a decisão

Diário

#Deportados
#EUA
#Voo

CEARÁ

Fortaleza recebe voo com 127 deportados dos Estados Unidos

A previsão era de que o avião pousasse na capital cearense às 9h, mas o voo atrasou e chegou pouco depois das 11h

#Deportação

ceara@svm.com.br

Recepção humanizada

Um novo voo trazendo 127 brasileiros deportados dos Estados Unidos chegou a Fortaleza na manhã desse sábado (15). Este é o quarto grupo que retorna ao País desde o início da gestão de Donald Trump à frente da Casa Branca, sendo o terceiro a chegar pela Capital cearense.

A previsão era de que o avião pousasse na capital cearense às 9h, mas o voo atrasou e chegou pouco depois das 11h. A perspectiva é que parte dos repatriados siga

A secretária de Direitos Humanos do Ceará, Socorro França, estava na recepção dos brasileiros

para o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (MG), em Confins, com previsão de chegada às 15h. Um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) foi designado para fazer o deslocamento dos deportados entre as capitais.

A secretária de Direitos Humanos do Ceará, Socorro França, estava na recepção de brasileiros deportados no Aeroporto de Fortaleza. Segundo ela, ainda não há informações precisas sobre a origem dos 127 deportados que chegam. É necessário

aguardar o desembarque para confirmar se há pessoas provenientes do Norte ou Nordeste, mas a maioria dos deportados é originária de Minas Gerais, da cidade de Governador Valadares.

“O Governo do Ceará, por meio da Secretaria dos Direitos Humanos, tem providenciado que eles cheguem aqui totalmente livres, sem algemas. No entanto, como sempre digo, chegam emocionalmente fragilizados”, disse. Ela acrescentou que, quando chegam, alguns deportados se ajoelham, outros beijam o chão, outros agradecem a Deus por terem retornado à sua terra.

Conforme França, o governo estadual fornece aos deportados kits de higiene pessoal e alimentação, compostos por itens como escova e pasta de dente, sabonete, sanduíche, suco e frutas higienizadas (maçã, tangerina e banana).

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Fortaleza já tinha recebido outros dois voos com repatriados



Chuva intensa invade casas no bairro Santa Maria, em Fortaleza:
‘As pessoas não dormem’. A água invadiu diversas casas e gerou a perda de eletrodomésticos e móveis

#QuadraChuvosa

ceara@svm.com.br

CEARÁ

Chuvas intensas

A chuva intensa registrada desde a madrugada deste sábado (15) tem afetado dezenas de famílias do bairro Santa Maria, em Fortaleza. A água invadiu diversas casas e gerou a perda de eletrodomésticos e móveis. Celmaria Simão, coordenadora da associação Santo Dias, afirma que pelo menos 180 famílias são atingidas diretamente pela situação. As comunidades que registram mais alagamentos são o Conjunto Vitória, Brejo Santo e Paulo André.

“As comunidades são cortadas pelo mesmo braço de riacho. Na última chuva forte, a água subiu quase um metro. Tem muito pânico em todas as residências, as pessoas não dormem, ficam monitorando a altura das águas”, aponta.

Entre os prejuízos relatados pelos moradores, está a perda de geladeiras, fogões, camas, móveis de madeira e itens pessoais.

A locomoção das famílias também é afetada pelas chuvas. Segundo relatado,

A Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos prevê precipitações intensas ao longo dos próximos dia

na última terça-feira (11), uma ponte caiu na Rua José Moreira devido à força das águas. A Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) prevê precipitações intensas no Ceará ao longo dos próximos dias. As chuvas devem ser concentrar principalmente no litoral, na Serra da Ibiapaba e no Maciço de Baturité. Há também chances de chuva em pontos isolados do Cariri e do Sertão Central e Inhamuns.

Para este domingo, teremos pela manhã céu majoritariamente nublado, com chuva acompanhada de

raios e rajadas de vento na faixa litorânea. Nas demais regiões, as chuvas devem ocorrer de forma isolada. À tarde, céu nublado com chuvas no centro-norte do estado. Na região do Cariri e sul do Sertão Central e Inhamuns, céu variando de poucas nuvens a parcialmente nublado com chuva isolada. Já à noite, teremos céu variando de nublado a parcialmente nublado com chuvas no Cariri, Sertão Central e Inhamuns e Ibiapaba. Nas demais macrorregiões, chuvas isoladas.

Nesta segunda-feira, pela madrugada, céu variando de nublado a parcialmente nublado com chuva em boa parte do território cearense. De manhã, céu variando de nublado a parcialmente nublado com chuva no Litoral de Fortaleza, Litoral do Pecém, Maciço de Baturité e norte do Sertão Central e Inhamuns. À tarde, céu variando de nublado a parcialmente nublado com chuvas no Litoral Norte, Ibiapaba, norte do Sertão Central e

Inhamuns, sul do Litoral do Pecém, centro-norte da Jaguaribana, e com chuvas isoladas nas demais regiões.

Já à noite: Céu variando de nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas nas regiões Jaguaribana, Cariri, Sertão Central e Inhamuns, Ibiapaba e Litoral Norte.

Inmet

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu dois avisos de chuvas e ventos intensos para o Ceará, válidos até as 10h deste domingo (16). O aviso amarelo, que aponta “perigo potencial” pelas condições meteorológicas, abrange 157 municípios cearenses. Nesses locais, há previsão de chuvas de até 50 milímetros (mm) e rajadas de vento de até 60 km/h.

Outras 47 cidades estão sob um segundo aviso, laranja, que indica “perigo” e prevê um cenário mais intenso: as precipitações podem chegar a 100 mm por dia, associadas a ventos de 60 km/h a 100 km/h.

Chuva causa alagamentos em comunidades do bairro Santa Maria



CEARÁ

Pandemia, cinco anos depois: como a ciência usou dados para mapear a Covid-19 no CE e buscar respostas na crise

Diversas pesquisas científicas foram realizadas no Ceará para entender a dinâmica da pandemia.

#Saúde

Gabriela Custódio

gabriela.custodio@svm.com.br

Cinco anos depois

Profissionais de saúde tiveram que se proteger de forma nunca vista antes

Quando se teve a certeza de que a Covid-19 havia chegado ao Ceará, há exatos cinco anos, o mundo ainda sabia pouco sobre a doença. Mas, olhando para fora do Brasil, especialmente para a Itália, já era possível compreender a rapidez com que o vírus se espalhava e o impacto que ele causaria na capacidade assistencial das redes de saúde. Para agravar as incertezas daquele momento, não era possível saber os números de casos de forma precisa devido à escassez de testes. Foi nesse cenário que cientistas utilizaram dados, modelagens e algoritmos para “antever o amanhã”. Diversas pesquisas científicas foram realizadas no Ceará para entender a dinâmica da pandemia. Uma delas foi realizada por uma equipe multidisciplinar que acompanhou a evolução da Covid-19 no Estado e, a cada semana, fornecia dados, projeções e gráficos para atualizar as autoridades sobre a dinâmica da doença.

Liderada pelo atual cientista-chefe de Dados da Saúde do Governo do Estado – o professor José Soares, do Departamento de Física da Universidade Federal do Ceará (UFC) –, essa iniciativa ajudou a direcionar as ações para superar a crise sanitária. Foi ela,

por exemplo, que alertou para a necessidade de tornar o isolamento social mais rígido, o que levou à adoção do lockdown em Fortaleza em maio de 2020.

Outro estudo levou à criação de um índice que permite identificar o surgimento de uma nova onda da doença a partir de sintomas relatados por pacientes das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) da Capital. O trabalho, que envolveu pesquisadores da UFC, da Universidade de Fortaleza (Unifor) e de Harvard, fornece uma alternativa para driblar cenários de subnotificação, em que os registros oficiais não correspondem à real situação da doença.

“Naquele momento (da chegada da Covid-19) já ficou claro que você não poderia trabalhar exclusivamente com o presente, com o dia a dia, ‘hoje está assim’. Você tinha que ter uma capacidade maior de, através de modelos matemáticos mais robustos, conseguir algum nível de previsibilidade. ‘Hoje está assim, daqui a uma semana estará como, se tudo permanecer como está nos últimos cinco dias?’”, explicou o secretário-executivo de Vigilância em Saúde do Ceará, o médico epidemiologista Antonio Silva Lima Neto, conhecido como Tanta.

Quando não havia dados anteriores sobre o comporta-

mento da pandemia, realizar projeções sobre o cenário que viria pela frente foi importante para a gestão dos insumos. Era preciso ter alguma base para programar o número de respiradores e de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) que seriam necessários, assim como a quantidade de oxigênio, por exemplo.

“Hoje em dia temos uma série histórica que nos permite olhar para trás e projetar para frente, mas naquele momento era tudo muito rápido e muito dinâmico. Então, o que acontecia nessa semana já tinha que projetar para daqui a 15 dias”, contextualiza a professora Magda Almeida, do Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da UFC, que à época era secretária-executiva de Vigilância e Regulação da Secretaria da Saúde do Estado (Sesa). Este sábado, 15 de março, marca os cinco anos desde que a Sesa confirmou os três primeiros casos de Covid-19 no Estado. No dia 26 de março de 2020, foram confirmadas as três primeiras mortes em idosos que haviam testado positivo para a doença e tinham comorbidades. Cinco anos depois, o Diário do Nordeste reflete sobre a importância da união entre gestão pública e academia, com atuação de cientistas de diferentes áreas, para a toma-

da de decisões mais acertadas em meio à maior crise sanitária do século XXI.

Big Data e Comunicação

Coleta e análise de dados já fazem parte do cotidiano de epidemiologistas. Porém, quando se junta computadores de alta performance, disponibilidade de dados de alto nível em grande quantidade e inteligência artificial, atinge-se outro patamar. “Estamos em um ponto de virada que considero muito interessante. Quando junta tudo isso, tem uma capacidade analítica muito forte, se utilizar bem as técnicas disponíveis”, afirma o professor José Soares, cientista-chefe de Dados da Saúde do Ceará.

A chegada da Covid-19 exigiu algumas mudanças, conforme relata a professora Magda Almeida. Se antes os bancos de dados eram “completamente setorializados”, por exemplo, foi preciso reuni-los e tornar as informações mais transparentes tanto para outros gestores quanto para a população.

“Um grande avanço foi promover a integração de dados, juntar dados epidemiológicos de diferentes municípios, dados de internação, dados hospitalares, para gerar um cenário em que a gente pudesse projetar melhoras ou piores”, conta a ex-secretária. Para isso, foi necessário trabalhar a

1,5

milhão de casos de Covid o Ceará acumula, com 28,2 óbitos pela doença, segundo o Ministério da Saúde



transparência dessas informações, o que levou inclusive a uma melhoria dos registros.

De posse de todas essas informações, o desafio seguinte foi comunicá-las, traduzir a linguagem técnica e os gráficos para a população entender o cenário do Estado em meio à emergência sanitária. “Acompanhamos o amadurecimento da imprensa na interpretação dos dados de mortalidade, de infecção. Fomos trabalhando juntos a qualificação desses dados, acho que isso ajudou bastante. Traduzir o conhecimento científico para o público aumenta a segurança e a confiança do cidadão no serviço público”, conta ela.

Tanta também destaca a importância da divulgação dos dados sobre a Covid-19, com ferramentas como o IntegraSUS, que atualmente reúne indicadores de vigilância em saúde, rede assistencial, saúde mental e dados administrativos, entre outros. O gestor também lembra que semanalmente eram realizadas reuniões e as decisões eram informadas à população em transmissões ao vivo.

“Essa questão da transparência foi um gol de placa, você tanto deixar os dados disponíveis quanto apresentar, de maneira muito clara, as projeções para a sociedade civil não se posicionar contra ou a favor de qualquer medidas do

governo sem ter acesso aos dados oficiais, às análises oficiais. Acho que foi uma política muito boa”, avalia o secretário-executivo.

Para todo esse trabalho, é importante contar com uma equipe multidisciplinar, unindo capacidades de profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Para o professor Vasco Furtado, coordenador do Laboratório de Ciência de Dados e Inteligência Artificial da Unifor, a proximidade entre cientistas e autoridades estaduais foi “fundamental” para a forma como o Estado gerenciou a pandemia, “olhando para os dados, com todas as dificuldades daquele momento, mas com o devido rigor científico”.

Hoje secretário-executivo de Vigilância em Saúde do Ceará, o epidemiologista Antonio Silva Lima Neto estava à frente da Célula de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza no começo de 2020 e fez parte do Comitê Estadual de Enfrentamento à Pandemia do Coronavírus. O grupo foi criado no dia 13 de março daquele ano e uma equipe liderada pelo professor José Soares foi convidada para integrá-lo.

Semanalmente, físicos, matemáticos e cientistas de dados passaram a apresentar previsões para o futuro cenário epi-

demiológico da pandemia no Ceará. “Evidentemente, você vai engatinhando no início, mas o modelo vai se adequando à realidade”, pontua o secretário. No início, quando havia poucos testes e eles eram destinados aos pacientes em estado mais grave, não era possível tomar como base os números de casos para calcular a letalidade da doença por causa da subnotificação, por exemplo. Dessa forma, era necessário estimar a propagação da Covid-19 a partir da quantidade de mortes causadas pela doença.

Além da evolução temporal da contaminação e de sua distribuição geográfica, o professor José Soares pontua que a equipe estava constantemente tentando caracterizar o índice de propagação da doença, a partir do fator de reprodução do vírus. Representado pela variável “R”, esse indicador mostra, em média, quantas pessoas cada paciente infectado pode contagiar em determinado momento. Todos indicadores eram discutidos em conjunto pelos integrantes do Comitê e apresentados ao então governador e atual ministro da Educação, Camilo Santana (PT). A pluralidade do grupo foi um aspecto destacado por Soares, com ênfase para a presença de representantes do poder judiciário.

“Era muito importante que a gente tivesse o apoio da lei.

Tudo isso foi feito nesse Comitê no âmbito legal e científico, é uma combinação que não tem precedente. E levando em conta as instituições, o comércio e todas as outras organizações importantes da sociedade”, afirma.

Lockdown em Fortaleza

Também foi um estudo da equipe liderada por Soares que embasou a adoção do lockdown em Fortaleza, no dia 8 de maio de 2020. Foi a partir da pesquisa publicada na revista científica PLOS Computational Biology em abril de 2022 que se percebeu uma mobilidade dentro dos bairros não identificada nas grandes vias da cidade, dando continuidade à transmissão da Covid-19 mesmo com regras de isolamento social.

“Você percorria as grandes avenidas — a Sargento Hermínio, a Bezerra de Menezes, Leste Oeste — você não via carro, mas dentro dos bairros havia uma grande mobilidade, muitas vezes ainda sem o EPI (equipamento de proteção individual) principal, que era a máscara. Estávamos em uma situação limite. E com essa decisão, que eu acho que foi muito acertada, logo percebemos a queda da transmissão”, explica Tanta. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Quando não havia dados anteriores sobre o comportamento da pandemia, realizar projeções sobre o cenário que viria pela frente foi importante



#Emergência
#Rodovias
#Alimentos

GALERIA DN

FOTO: FABIANE DE PAULA



FOTO: FABIANE DE PAULA



FOTO: THIAGO GADELHA



Emergência

Prefeitura de Caucaia decreta situação de emergência por 180 dias devido a fortes chuvas

Tarifa zero

Medida que zera tarifa de alimentos importados começa a valer nessa sexta (14), confirma governo federal

Estradas

Com 11 BRs, Ceará vai duplicar trechos de duas rodovias em 4 municípios

GALERIA DN

FOTO: THIAGO GADELHA



Alimentos

Preço dos alimentos pode cair com isenção de imposto de importação de alimentos?

FOTO: ISMAEL SOARES



Trabalho

Nova regra para trabalho nos domingos e feriados começa a valer em julho

FOTO: FABIANE DE PAULA



Investimento

Ceará deve receber R\$ 463 milhões em investimentos da indústria alimentícia e gerar mais de mil empregos no Interior

Diário

#Provedor
#Internet
#Taxillegal

SEGURANÇA

Provedor de internet que pagar taxa ilegal à facção para não sofrer ataques pode responder por associação criminosa. Polícia Civil alerta que esta é uma forma de se aliar ao crime organizado

#Ataques

Emanoela Campelo de Melo

emanoela.campelo@svm.com.br



FOTO: REPRODUÇÃO/PCCE

Nada menos que 25 pessoas foram presas nos últimos dias

Associação criminosa

Em meio às prisões de membros da facção criminosa Comando Vermelho (CV), que estariam participando mesmo que indiretamente dos ataques aos provedores de internet no Ceará, os proprietários das empresas permanecem diariamente recebendo ameaças do grupo, por números de telefone com DDD 021, do Rio de Janeiro. A Polícia Civil do Ceará alerta que busca também identificar “aqueles que cederam à pressão” e que “tudo isso é objeto de apuração”.

O delegado Marcos Aurélio França, diretor do Departamento de Polícia do Interior Norte (DPI Norte), alerta que os empresários que cederem às extorsões, repassando porcentagens das mensalidades ou acertando um valor mensal de pagamento para a facção, estão se aliando ao crime organizado.

“Com certeza lá na frente esse provedor vai entrar na orcrim [organização crimi-

Até a manhã de sexta-feira (14) foram presos 25 suspeitos nas duas fases da ‘Operação Strike’

nosa] também. Com certeza pode ser responsabilizado, porque se associou à orcrim para ganhar mercado, caiu na tentação de crescer a empresa junto ao crime organizado”, disse Marcos Aurélio.

O Diário do Nordeste apurou que, atreladas às ameaças que se espalham pelo Estado como forma da facção se recapitalizar, membros do Comando Vermelho chegam a prometer aos proprietários dos provedores que se “fecharem com eles” fica sob a responsabilidade da facção ordenar que, em determinada comunidade ou município, populares contratem apenas aquela empresa para fornecer internet.

Nessa sexta-feira (14), a reportagem questionou a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) quantas denúncias de extorsão aos provedores foram recebidas nas últimas semanas. De acordo com o delegado-geral da PCCE, Márcio Gutierrez, a Pasta tem essa informação, mas “não conse-

guimos falar esse número agora”. “Assim que esses casos começaram a surgir, a Secretaria estabeleceu um protocolo, o mesmo utilizado nas Eleições... todas as informações são devidamente tratadas, checadas. A gente espera o mais rápido possível identificar aqueles que realmente se aliam ao crime organizado, os que não tinham esse tipo de alinhamento, mas de alguma forma estavam atuando na clandestinidade e sem o cumprimento das regras que regem esse tipo de prestação de serviço”.

Prisões

Até a manhã dessa sexta-feira (14) foram presos 25 suspeitos nas duas fases da ‘Operação Strike’ deflagrada para combater os ataques aos provedores no Ceará. Destes, conforme a SSPDS, 16 estão diretamente ligados à facção carioca, que vem ordenando os crimes.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Dois presos por extorsões e ataques a empresas provedoras de internet em Fortaleza utilizavam tornozeleira eletrônica. A dupla é suspeita de integrar a facção criminosa carioca Comando Vermelho na Sapiranga

SEGURANÇA

#Prisões

Messias Borges

messias.borges@svm.com.br



FOTO: JOSÉ LEOMAR

Pelo menos dois presos da primeira fase da Operação Strike, deflagrada pela Polícia Civil do Ceará (PCCE) para combater ataques a empresas provedoras de internet no Ceará na última quarta-feira (12), eram monitorados pelo Sistema de Justiça do Ceará por tornozeleira eletrônica. A dupla é suspeita de integrar a facção criminosa carioca Comando Vermelho (CV) no bairro Sapiranga, em Fortaleza.

Rodrigo de Alcântara Rodrigues, de 26 anos, foi detido em uma residência na Rua Tabelião Joaquim Coelho, na Sapiranga. Com ele, foi apreendida uma arma de fogo que estava escondida dentro do ralo de um banheiro e um aparelho celular que o suspeito tentou quebrar.

Além do cumprimento dos mandados de prisão e de busca e apreensão contra Rodrigo, os policiais civis o autuaram em flagrante por integrar organização criminosa, posse ilegal de arma de fogo e receptação. A prisão em flagrante foi convertida em prisão preventiva, em audiência de custódia realizada na 17ª Vara Criminal de Fortaleza, na última quinta (13). Ao ser interrogado na Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), Rodrigo Rodrigues informou que já respondia a processos por roubo, tráfico de drogas e

Dupla usava tornozeleira eletrônica

A Operação Strike já prendeu 25 suspeitos e cumpriu 40 mandados de busca e apreensão

organização criminosa e que era monitorado por tornozeleira eletrônica em razão de uma condenação por roubo.

O suspeito negou que integra facção criminosa, que tenha cometido extorsões ou ameaças a proprietários ou funcionários de empresas provedoras de internet e que tenha conhecimento desses crimes no bairro

onde morava, a Sapiranga. Ele sustentou que trabalhava como motorista. Sobre a arma apreendida, alegou que mantinha o armamento para se defender, já que utilizava tornozeleira eletrônica.

O outro suspeito preso, que já era monitorado por tornozeleira eletrônica, é Ronaldo da Silva Bernardino, 43. A prisão ocorreu na Rua Epitácio Ribeiro, também na Sapiranga. Ele cumpre uma pena por tentativa de homicídio. A Operação Strike já prendeu 25 suspeitos e cumpriu 40 mandados de busca e apreensão, em duas fases deflagradas nesta semana, na Capital, Região Metropolitana de Fortaleza e Interior.

Ilícitos

Nessa sexta-feira (14), na Segunda Fase, três suspeitos

foram presos e buscas de ilícitos foram realizadas, em Fortaleza, Canindé e Caridade. Esta última cidade teve ataques a postes e ameaças a provedores de internet, que deixaram parte da cidade sem o serviço por mais de um dia.

Na Primeira Fase, deflagrada dois dias antes, a Polícia Civil prendeu 17 suspeitos, sendo 12 por mandados de prisão contra membros da facção criminosa Comando Vermelho que estariam participando das extorsões e dos ataques criminosos em Fortaleza, Caucaia e São Gonçalo do Amarante; e cinco proprietários de empresas provedoras de internet, que estavam na posse de material roubado ou estavam realizando a atividade de forma clandestina.

Os dois suspeitos utilizavam tornozeleiras eletrônicas por condenações, pelos crimes de roubo e tentativa de homicídio

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



EM DESTAQUE HOJE

Putin quer reconhecimento de territórios ucranianos invadidos como russos

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, apresentou aos Estados Unidos uma série de exigências para aceitar uma interrupção temporária da guerra contra a Ucrânia. As condições russas são uma resposta à iniciativa norte-americana de firmar um cessar-fogo no conflito. Na última terça-feira (11), o governo ucraniano assinou uma declaração em que sinaliza a possibilidade de um acordo pelo cessar-fogo de 30 dias a partir de uma proposta elaborada pelos EUA.



FOTO: SAUL LOEB / AFP

IDEIAS



ACERT: 48 anos

Carmen Lúcia Rocha Dummar Azulai
Presidente da Acert

Ao longo de quase cinco décadas de atuação, a Associação Cearense de Emissoras de Rádio e TV - Acert, tem desempenhado um papel crucial na integração das emissoras de rádio e televisão do estado, sendo responsável por promover o fortalecimento dessas mídias, tão presentes e influentes no cotidiano dos cearenses.

Avançamos! São 48 anos de trabalho, dedicação, sobretudo, de um importante reconhecimento da entidade como um símbolo de união e colaboração entre as emissoras de comunicação. Com sucessivas gestões proativas,

buscamos não apenas manter a relevância no cenário atual, mas também ampliar nosso papel institucional como um agente de transformação social. Para isso, a Acert tem sido plataforma para o desenvolvimento de projetos inovadores, inspirados pela força do rádio e da tv, e se empenhado em diversas iniciativas que visam criar um impacto positivo na sociedade cearense, promovendo educação, engajamento social e visibilidade para questões de grande importância para a população.

Um grande exemplo, a parceria entre a Acert e a San-

ta Casa de Fortaleza. Estamos lançando campanha solidária, mobilizando associados e a comunidade em geral, para colaborarem na manutenção dos serviços de saúde da instituição, que é referência no Ceará. Uma ação que provoca o poder transformador da solidariedade, convidando os cearenses a doarem qualquer quantia através do número 0800-0420108, destacando não só a necessária captação de recursos, mas também a conscientização da população sobre a importância de apoiar instituições filantrópicas, fundamentais para a saúde pública. A Santa Casa,

A Acert tem sido plataforma para o desenvolvimento de projetos inovadores, inspirados pela força do rádio e da tv

que já fez uma média de cinquenta cirurgias por mês, faz apenas dez atualmente, por falta de capacidade financeira. Podemos juntos mudar essa realidade prestando um grande serviço à população.

Em 48 anos de história, a Acert reafirma seu compromisso com a radiodifusão como um bem cultural e social, sempre em sintonia com as necessidades da comunidade e com a evolução do setor. Parabéns, Acert! Que venham mais anos de contribuições valiosas para o fortalecimento das emissoras de radiodifusão e para a transformação positiva da sociedade.

OPINIÃO



Transformação das favelas

Tatifani Herculano

Coordenadora de geração de renda do Instituto Pensando Bem

A atuação do setor de Recursos Humanos (RH) nas favelas tem se consolidado como uma importante ferramenta de transformação social, capaz de romper ciclos de desigualdade e promover a inclusão econômica nas periferias. Em comunidades em situação de vulnerabilidade, onde o acesso ao mercado de trabalho é limitado, o RH emerge como um agente essencial para proporcionar mudanças significativas na vida dos indivíduos e nas próprias comunidades.

Nas favelas, as barreiras para o acesso a empregos formais são diversas: estigmas sociais, baixa escolaridade e falta de qualificação. Nesse cenário, o RH vai além da função tradicional de recrutamento e seleção, adotando uma abordagem voltada para a capacitação e o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais. Ao fazer isso, o RH contribui não apenas para a inserção no mercado de trabalho, mas também para o fortalecimento da autoestima e da identidade dos moradores.

A capacitação profissional, quando voltada para essas comunidades, deve considerar as particularidades do contexto local. Programas de RH devem oferecer cursos que preparem os moradores para as exigências do mercado, além de orientações sobre a elaboração de currículos e a preparação para entrevistas. Isso torna o RH um facilitador da transformação pessoal e profissional, preparando os indivíduos para se destacarem em um mercado competitivo.

No Instituto Pensando Bem, acreditamos que o objetivo não é apenas encaminhar pessoas ao mercado de trabalho, mas sim

Programas de RH devem oferecer cursos que preparem os moradores para as exigências do mercado

prepará-las. Atuamos no antes, no durante e no depois, oferecendo assistência para quem busca uma melhoria de vida e não sabe como chegar lá.

Estamos desempenhando um papel crucial na desconstrução de preconceitos. Muitos moradores de favelas ainda são vistos como incapazes ou indesejáveis para ocupar cargos formais. Ao promover treinamento e incentivar a diversidade no ambiente corporativo, o RH contribui para quebrar esses estigmas, abrindo portas para que as favelas sejam reconhecidas como fontes de talentos criativos e resilientes.



Intrigas do fundo do Poço

Luiz Carlos Diógenes de Oliveira

Diretor de Cultura e Cidadania da Fundação Sintaf

As paredes do Mercado do Peixe, na bela enseada do Mucuripe, em Fortaleza, registram pouco da saga de quatro bravos jangadeiros cearenses, em 1941. Amplamente noticiada no Brasil e motivo até para filme do festejado cineasta Orson Welles, a Política da Boa Vizinhança norte-americana, menos histriônica, porém já insidiosa, orientava seus passos na América Latina, com fins de hegemonia econômica mundial.

A aventura destes pescadores ancora em uma realidade de luta de classes, velada, pregressa, na Praia do Peixe, depois Praia de Iracema, hoje Poço da Draga. Velejaram rumo ao Distrito Federal, durante 61 dias, ao sabor dos ventos e guiados pelos astros. Jacaré, Jerônimo, Manuel Preto e Tatá levavam no samburá, além de víveres e água, reivindicações de direitos trabalhistas e sociais historicamente negados. Getúlio Vargas acendera uma esperança.

Jacaré, determinou-se, antes, a se alfabetizar com a ajuda da Professora Lyrisse Porto, na Colônia de pescadores Z-1. O domínio da leitura e da escrita robusteceram-lhe a natureza de dirigente, representante de categoria. Escreveu o Diário de Bordo da viagem, que hoje só se tem notícias nos arquivos dos jornais da época, do Rio de Janeiro e de Fortaleza. O Diário que ficou famoso e foi parar no museu do Ceará e pretende contar toda a história foi escrito por outras mãos. Guiadas por cabeças habilitadas, pregam a harmonia social entre a caridade assistencialista, praticada por uma minoria privilegiada, e a apatia miserável dos que não lutam por direitos iguais de

Jacaré, visionariamente, sonhava com formação universitária para seus descendentes

cidadania e de democracia real. A Política da Boa Vizinha também se dá entre classes sociais.

Jacaré, visionariamente, sonhava com formação universitária para seus descendentes. Isabel, líder comunitária do Poço da Draga, sucedendo sua mãe nas causas do desenvolvimento comunitário, segue também a trilha aberta por aquele líder.

Não para exibir títulos universitários, que já os têm, mas para fortalecer a musculatura da consciência política crítica, adquirida no exercício cotidiano da práxis. Que seu Diário de Bordo não se extravia, tal qual o do Jacaré, perdido nas intrigas do fundo do poço...



#PapaFrancisco
#Enchentes
#Mortes

DESTAQUES DA WEB

Papa Francisco autoriza reformas

Pontífice, mesmo hospitalizado, autoriza novo ciclo de reformas na Igreja Católica



O papa Francisco, ainda internado no hospital para tratar uma pneumonia, continua trabalhando em uma das principais prioridades de seu papado: uma reforma da Igreja Católica, para que ela seja uma instituição mais acolhedora e responsiva. Trabalhando no hospital Gemelli, o pontífice aprovou o processo de implementação

das mudanças. O escritório do Vaticano para o sínodo, ou reunião de bispos, divulgou um cronograma até 2028 para concretizar a reforma. O Vaticano anunciou, nesta sexta-feira (14), que forneceria atualizações médicas sobre o papa com menos frequência, após o “desenvolvimento positivo” do quadro.

Prejuízo ambiental

Após enchentes, Serra Gaúcha pode levar 40 anos para recuperar o solo



Por causa das enchentes de abril e maio do ano passado, a Serra Gaúcha perdeu mais de 85% do estoque de carbono no solo de pomares da região. A reposição desse importante nutriente pode

demorar de 14 a 40 anos. As informações são resultados de um estudo divulgado no seminário RS Resiliência e Sustentabilidade, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

Morte em Goiás

Empresário mata namorada com 29 facadas em Goiás



Um empresário matou a namorada a facadas em Goiânia, em Goiás, e ligou para a família dizendo que fez uma 'besteira'. A vítima, Leila Portilho, tinha 51 anos e também era empre-

sária. Segundo a delegada responsável pelo caso, o empresário Gilvan Vieira de Oliveira matou a companheira com 29 facadas. Ele tirou a própria vida após cometer o crime.

Orçamento 2025

Votação foi adiada por pendências em relatório e viagem de políticos

A votação do orçamento de 2025 foi adiada novamente para abril, conforme comunicado da presidência da Câmara dos Deputados nesse sábado (15). A apreciação do projeto estava prevista para a próxima terça-feira (18) no colegiado e para a quarta-feira (19) no plenário do Congresso. Contudo, a nova previsão é de que a votação ocorra na semana de 31 de março a 4 de abril na CMO.



Remake de 'Vale Tudo'

Atriz Bella Campos diz como está se preparando para viver Maria de Fátima

Prestes a viver a vilã Maria de Fátima do remake da novela “Vale Tudo”, a atriz Bella Campos revelou detalhes da preparação para encarar a personagem a partir do próximo dia 31 de março. A artista contou em entrevista que os alinhamentos com os diretores e com a autora da novela, Manuela Dias, têm sido fundamentais. Ela disse que conta ainda com grupo multidisciplinar de profissionais.



Não há atalhos
para ficar
bem informado,
o caminho é diário.

diariodonordeste.com.br

Diário
do Nordeste



#Samarco
#Processo
#Londres

PAÍS ESPECIAL



FOTO: ANTÔNIO CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

O rompimento da barragem de Mariana (MG) causou um gigantesco prejuízo ambiental

#DesastreAmbiental

pais@svm.com.br

Em fase final

O julgamento da mineradora anglo-australiana BHP em Londres, na ação movida pelas vítimas do rompimento da barragem de Mariana (MG), teve na quinta-feira (13) uma etapa decisiva. A justiça inglesa recebeu as alegações finais da acusação e da defesa, e a expectativa é de que a sentença seja divulgada em junho ou julho.

Caso o tribunal decida pela condenação da empresa, o processo irá para a fase de cálculo da indenização, programada para acontecer entre final de 2026 e início de 2027. Mas o escritório Pogust Goodhead, que representa cerca de 620 mil atingidos e 31 municípios, está confiante de que será possível receber parte do valor antes. “Dentro da lei inglesa, se há um julgamento a seu favor, é possível pedir para a Corte antecipar as indenizações. Existe a possibilidade de receber um percentual antes de chegar no fim do processo, algo em torno de 50% a 75% dos valores dos danos”, disse Tom Goodhead, diretor executivo do escritório.

Os advogados que representam os atingidos pleiteiam

uma indenização em torno de R\$ 260 bilhões, a ser paga à vista. No processo, são listadas perdas de propriedades e de renda, aumento de despesas, impactos psicológicos, impactos decorrentes de deslocamento e falta de acesso à água e energia elétrica, entre outros prejuízos. O advogado e ex-ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, atua no processo em cooperação com o escritório Goodhead. Ele subsidia os advogados ingleses com informações sobre as normas jurídicas brasileiras, e está otimista em relação à condenação da BHP.

“Tenho convicção de que a prova produzida sobre a responsabilidade da BHP é avassaladora. Ela será condenada e a indenização deve ser bastante superior à fixada no acordo do Brasil. Por isso, a empresa correu para tentar fazer o acordo no Brasil, para tentar esvaziar a ação na Inglaterra”, diz Cardozo.

Na quinta-feira passada, foi finalizado o prazo de assinatura dos municípios ao acordo de reparação da Samarco, mineradora controlada pela Vale e BHP, homologado no Superior Tribunal Federal (STF).

A repactuação preconiza que serão destinados R\$ 170 bilhões para ações de reparação

Caso Samarco: processo em Londres avança e vítimas aguardam sentença. Rompimento de barragem em Mariana foi em 5 de novembro de 2015. A repactuação preconiza que serão destinados R\$ 170 bilhões para ações de reparação e compensação de danos causados pelo desastre

PAÍS ESPECIAL



e compensação de danos causados pelo desastre. Os municípios tem direito a apenas 4% desse valor. Os 26 municípios que aceitaram os termos propostos abriram mão de entrar com outras ações contra as mineradoras. Caso haja condenação da BHP na Inglaterra, portanto, não terão direito a nenhum valor.

“Estamos aqui unidos, os 23 prefeitos que não assinaram o acordo e outros nove prefeituras que não foram reconhecidas no Brasil. Foi um processo muito difícil, com muita pressão para que assinássemos. Mas os valores ofertados foram baixos, com previsão de pagamento em 20 anos.

E estamos confiantes de que, com essa condenação em Londres, vamos receber de forma imediata e com valor superior ao oferecido no Brasil”, disse Juliano Duarte, prefeito de Mariana.

O rompimento da barragem ocorreu no dia 5 de novembro de 2015. Cerca de 39 milhões de metros cúbicos de rejeitos - volume suficiente para encher 15,6 mil piscinas olímpicas - escoaram por 663 quilômetros pela Bacia do Rio Doce até encontrar o mar no Espírito Santo. A tragédia deixou 19 mortos. Os distritos mineiros de Bento Rodrigues e Paracatu foram destruídos pela enxurrada. Houve impactos ambientais e as populações

de dezenas de municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo foram afetadas.

Para os que perderam familiares no rompimento da barragem, a proximidade de um desfecho do caso na Inglaterra é vista como um alívio. “Desde o rompimento, a gente tem ciência de que a Vale, BHP e Samarco são culpadas pelo crime. Não foi fatalidade, nem acidente. Vinte vidas foram ceifadas. O que a gente deseja é essa responsabilização”, disse Monica dos Santos, que perdeu a casa no desastre.

“Fica a ansiedade, mas ao mesmo tempo sensação de vitória por chegar nessa fase final. É algo muito cansativo para todos. São nove anos e meio de espera por justiça. Mas a gente tem muita esperança de que a empresa vai ser condenada”, disse Gelvana Rodrigues, que perdeu o filho Thiago, de 7 anos.

“Só de saber dessas alegações finais, fico mais aliviada. É muito doloroso estar aqui, mas a sensação é de que a justiça vai ser feita e a BHP, condenada. Vou ter um pouco mais de paz se souber que a vida da minha filha não foi levada em vão”, disse Pamela Fernandes, que perdeu a filha Emanuelle, de 5 anos.

Nota da BHP

“O rompimento da barragem de Fundão da Samarco em

2015 foi uma tragédia, e nossa solidariedade permanece com as famílias e comunidades atingidas. As audiências no Reino Unido sobre a alegada responsabilidade da BHP terminaram em 13/03 e uma decisão deverá ser proferida pelo Tribunal até o final do ano.

Se o caso continuar após a decisão sobre responsabilidade, a segunda fase do julgamento está programada para ocorrer entre outubro de 2026 e março de 2027. Em seguida, será necessária uma terceira etapa, ainda não agendada, na qual cada reclamante precisará provar seus danos individuais antes que qualquer pagamento seja feito, o que poderá ocorrer somente após 2028.

Desde o primeiro dia, a BHP Brasil tem apoiado a Samarco para a garantir compensação e reparação justas e abrangentes para as pessoas e o meio ambiente atingidos pelo rompimento da barragem. Nos últimos nove anos, a Samarco e a Renova, apoiadas pela BHP Brasil e Vale, forneceram assistência financeira emergencial e pagaram indenizações a aproximadamente 432.000 pessoas, empresas locais e comunidades indígenas e tradicionais, e está reparando o meio ambiente, moradias e infraestrutura impactadas. Aproximadamente 200.000 requerentes no Reino Unido já receberam um total de R\$ 9,5 bilhões por

meio dos programas indenizatórios disponíveis no Brasil.

Maior do gênero

Em outubro do ano passado, um novo e definitivo acordo de R\$ 170 bilhões foi assinado com as autoridades brasileiras, o maior do gênero na história do Brasil, para fornecer apoio de longo prazo às comunidades atingidas. Mais de 70.000 pessoas já se inscreveram para um novo e definitivo sistema indenizatório conduzido pela Samarco no Brasil, sendo o caminho mais rápido e eficiente para o recebimento de indenizações. Além disso, 26 municípios também assinaram o acordo no Brasil, 15 dos quais são requerentes do Reino Unido e retiraram (ou estão em processo de retirada) suas demandas no Reino Unido.

Estamos confiantes com nossa defesa no Reino Unido e nas evidências apresentadas, as quais demonstram que segurança sempre foi prioridade para a BHP e que agimos com responsabilidade. Continuaremos a nos defender no caso, respeitando o processo legal inglês. A BHP não está envolvida em nenhuma negociação de acordo em relação ao processo inglês e continua certa de que o trabalho em andamento no Brasil desde 2015 é o melhor caminho para garantir uma reparação completa e justa para as pessoas atingidas e para o meio ambiente”.

Os 26 municípios que aceitaram os termos propostos abriram mão de entrar com outras ações

Caso haja condenação da BHP na Inglaterra, portanto, não terão direito a nenhum valor

Diário

#DeniseFraga
#CláudiaAbreu
#VeraHoltz

VERSO

TEATRO

Temporada promissora



Denise Fraga, Cláudia Abreu e Vera Holtz em três performances complexas e transformadoras

FOTO: DIVULGAÇÃO

Denise Fraga, Cláudia Abreu e Vera Holtz fazem temporada de teatro em Fortaleza com espetáculos em março e abril. Caixa Cultural Fortaleza e Theatro José de Alencar serão palcos ocupados pelos grandes nomes da dramaturgia.

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Três grandes espetáculos de três grandes atrizes: Fortaleza vivenciará essa experiência em fins de semana consecutivos ao lado de Denise Fraga, Cláudia Abreu e Vera Holtz. Montagens conduzidas por elas - “Eu de Você”, “Virginia” e “Ficções”, respectivamente - estarão em cartaz na cidade durante curta temporada e

prometem fazer o mesmo barulho de quando estiveram na Capital num período não tão distante.

Denise Fraga, por exemplo, dominou o tablado da Caixa Cultural em novembro de 2023. Neste retorno, deve voltar a inquietar a plateia com histórias reais regadas a literatura, música, imagens e poesia. “Eu de Você” será apresentado nos dias 20, 21, 22 e 23 de março, agora no Theatro José de Alencar.

No projeto, o humor cotidiano leva o público a rir de situações corriqueiras. A gargalhada, porém, consegue a façanha de ampliar a consciência e levantar outras perspectivas para temas urgentes, a exemplo de família, identidade, relações de tra-

balho e rotina. Embora em performance solo, a atriz estará acompanhada de personagens como Fátima, Bruno, Clarice e Wagner, todos inspirados em pessoas reais, além de diversos artistas de grande reconhecimento, tecendo um bordado de arte e vida.

Cláudia Abreu, por sua vez, retorna com “Virginia”, igualmente apresentada pela primeira vez em Fortaleza no ano de 2023. Dirigido por Amir Haddad, com cenografia e iluminação de Bia Lessa e figurino de Marcelo Olinto, o monólogo revive as angústias, alegrias e devaneios da escritora inglesa Virginia Woolf, nome dos mais queridos por Cláudia.

Na montagem - apresentada de 28 a 30 de março na Caixa Cultural - a romancista se afoga em um rio, num ato suicida, enquanto revive a própria história e influências. A abordagem é minimalista. Movimentos de corpo, voz, som e luz orquestram complexidades. Em um momento, quando Virginia está

debaixo d’água, todo o palco fica azul e Cláudia como que flutua no ar; em outro - personificando vozes do pai, da mãe, da irmã e de tantas outras figuras ligadas à escritora - a atriz muda o tom de voz, o palco reacende em novas cores, e a plateia assiste, concentrada, ao que passa. São fluxos emulando a escrita de Woolf.

“Falo de literatura, da inovação genial que Virginia fez ao trocar os fluxos de consciência, as vozes do narrador, sem aviso. Mas também falo, por meio da vida dela, tão rica, sobre assuntos muito relevantes até hoje, como a condição feminina, a linha tênue entre sanidade e loucura, o prazer e a dor da criação artística”, partilhou Cláudia Abreu ao Verso quando das primeiras apresentações do espetáculo na Capital. Vera Holtz encerra o panteão de apresentações com “Ficções” nos dias 4, 5 e 6 de abril no Theatro José de Alencar. Baseado na obra “Sapiens - Uma breve histó-

ria da humanidade”, do professor israelense Yuval Noah Harari, a peça tem tudo para cativar Fortaleza como da outra vez.

Poderosos

O assunto é a gente, o quanto somos poderosos em criar ficções, imaginar universos, prospectar coisas individual ou coletivamente. Se no livro a dimensão já é absurda - bebendo de premissas da História, Filosofia e Sociologia - na montagem o ponto foi captar essa essência, mas imprimir uma também.

Vera entra, então, como narradora de toda a jornada, em contraste com o narrador masculino do livro - uma boa mudança de termos. As questões abordadas no roteiro de Rodrigo Portella, porém, são bem mais gerais. Dizem respeito a todos enquanto espécie. É um dos maiores trunfos do número: conversar com passado e presente, públicos de maior e menor idade, sem se restringir a uma autodefinição.

JOGADA

Diário

#Ceará
#Fortaleza
#Cearense

Ceará vence o Fortaleza no jogo de ida da final do
Campeonato Cearense e fica a um empate do título de bicampeão. O
Vozão ganhou com gol de Fernando Sobral, de pênalti

Em jogo bastante
disputado, Ceará
levou a melhor

#CampeonatoCearense

Vladimir Marques

vladimir.marques@svm.com.br

O Ceará saiu na frente na decisão do Campeonato Cearense. O Vozão venceu o Fortaleza por 1 a 0, na tarde desse sábado (15), na Arena Castelão. O gol foi anotado por Fernando Sobral, de pênalti, aos 31 minutos do 2º tempo.

No lance do gol do Vozão, Gaston Ávila derrubou Galeano na área e Fernando Sobral bateu o pênalti com perfeição, deslocando o goleiro João Ricardo. E, aos 38, Pol Fernández foi expulso ao dar um soco em Fernando Sobral, deixando o Fortaleza com um jogador a menos.

Com o resultado, o Vozão joga por um empate no jogo de volta, no dia 22, às 16h30, no Castelão, para ser bicampeão cearense. Ao Fortaleza, só uma vitória por 2 gols de diferença dá o título. Se vencer por um gol apenas, a decisão irá pra os pênaltis.

Mas antes do jogo de volta, as duas equipes jogam no meio de semana pela Copa do Nordeste. O Ceará pega a Juazeirense/BA em casa. Já o Fortaleza enfrenta o Sousa/PB, às 21h30, no Marizão.

Vozão sai na frente

A partida começou muito truncada e sem riscos por parte de Fortaleza e Ceará. Muito cautelosos, os dois times não cediam espaços ao adversário e os lances de perigo foram muito raros.

Enquanto o Ceará tentava sair nos contra-ataques, o Fortaleza buscava valorizar a posse da bola e pressionar. Mas as defesas se sobressaíram em relação aos ataques, com apenas uma finalização de cada time no 1º tempo. O Ceará com Pedro Raul, e o Fortaleza com Lucas Sasha, ambas pra fora.

Para a etapa final, o Fortaleza começou o 2º tempo

pressionando. Com mais intensidade e povoando os lados do campo, o Leão dominou, mas só criou uma chance, com Marinho batendo pra fora, aos 2 minutos.

O Ceará respondeu, em cabeçada de Aylon que passou perto, aos 8. Mas depois da pressão inicial leonina, o Ceará passou a cadenciar mais o jogo. E quando saiu mais ao ataque, já com as mudanças de Condé, saiu na frente. Dieguinho deu passe para Pedro Raul, que faz a parede em cima de David Luiz, Galeano dominou e foi derrubado por Gaston Ávila dentro da área, aos 31 minutos. O pênalti foi

marcado, confirmado após revisão do VAR e convertido com categoria por Fernando Sobral: 1 a 0 para o Vovô aos 37 minutos.

Expulsão

E antes que o Fortaleza buscasse uma reação, o volante Pol Fernández deu soco em Fernando Sobral e foi expulso direto, aos 38. Com um a mais, o Ceará controlou o jogo, e ainda teve uma chance com Galeano que João Ricardo espalmou. Após o apito final, a torcida alvinegra comemorou muito vitória e a vantagem conseguida pelo Ceará para o jogo de volta.

As equipes voltam a campo pelo jogo de volta da final do Cearense no próximo sábado, com transmissão da TV Verdes Mares



Acompanhe tudo o que acontece no campo e descubra como o **AGRO** transforma a economia e o futuro da nossa região.

Todo domingo,

Biana Alencar traz as principais notícias e informações sobre agricultura, pecuária, pesca e muito mais.

NORDESTE
rural

TODO DOM
ÀS 6H50

